

MANIFESTO

As Associações Profissionais de militares dos países membros do Fórum Mediterrânico* da EUROMIL, estão a ser alvo de grandes dificuldades impostas aos níveis profissional, social e remuneratório. As recentes decisões tomadas pelos nossos governos, relativamente à situação económica que se vive na Europa, produzem um grande impacto nas nossas condições pessoais, sociais e familiares, afetando os nossos valores profissionais de forma muito negativa. Todas estas medidas conduzem, não apenas a uma considerável redução dos nossos vencimentos e poder de compra, mas também a um ainda mais infeliz e brutal retrocesso dos direitos fundamentais consagrados.

Nós, na qualidade de soldados, temos de defender os nossos países, se necessário for, com o sacrifício da própria vida. As reduções nos nossos orçamentos da defesa produzem grande impacto na qualidade da manutenção dos procedimentos e condições de treino, em equipamentos inadequados, nas operações, na segurança e nas condições morais do pessoal, que são os pilares fundamentais de quaisquer Forças Armadas, resultando em perdas parciais da soberania nacional.

Não é justo pedir aos militares que paguem as consequências das decisões que conduziram os nossos países a esta crise económica. Não é justo que aos militares, que já têm limitações ao exercício de alguns dos direitos fundamentais, sejam impostas ainda mais limitações prejudiciais a si próprios e às suas famílias.

Perante esta situação crítica, membros e representantes das nossas associações continuam a ser perseguidos em alguns países devido à sua atividade associativa, sendo confrontados com procedimentos disciplinares que podem culminar em privação da liberdade.

Nós, os militares de todos os postos e categorias, na qualidade de cidadãos em uniforme, entendemos, simpatizamos e damos pleno apoio aos homens e mulheres nossos compatriotas, também eles alvo de severos cortes e reduções nos seus empregos e nas suas condições sociais e de vida.



Por estes motivos, queremos demonstrar, uma vez mais, que nós, enquanto cidadãos, estamos também ao seu lado e que, através do associativismo, estamos profundamente empenhados, em desencadear todas as ações legais que se demonstrem necessárias para denunciar a situação que vivemos e para propor todas as medidas que se demonstrem apropriadas para evitar que continue a aumentar o sofrimento desta importante parte da sociedade que, não obstante as dificuldades, não se demite um só minuto do cumprimento das suas obrigações.

Os membros do Fórum Mediterrânico de Associações Militares não permitirão a escalada de cortes a nível Europeu que minam a dignidade das suas famílias e as suas condições de cidadãos e de seres humanos.

Madrid, 12 de Dezembro de 2012

A entregar a:

Sr. Presidente do Governo Espanhol

Sr. Primeiro-Ministro da República Portuguesa

Sr. Presidente do Conselho de Ministros de Itália

Sr. Primeiro-Ministro da República Helénica

Sr. Presidente da Republica de Chipre

* Membros do Fórum Mediterrânico de Associações Militares:

AUME, Espanha

ANS, Portugal

AP. Portugal

AsSoDiPro, Itália

AMID, Itália

Associazione dei Carabinieri "Pastrengo", Itália

ETAL, Grécia

CAOA, Chipre

N-COACA, Chipre